

## ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

CNPJ 11.416.041/0001-80

## Demonstrações Financeiras - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em reais)				Demonstrações do resultado - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota explicativa	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>1.274</b>	<b>1.387</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.066</b>	<b>1.219</b>
Recursos vinculados a projetos	4	976	297	Fornecedores		191	100
Contas a receber	5	52	902	Projetos a executar	7	17	-
Estoques		41	41	Salários, férias e encargos sociais	8	817	891
Outros créditos		205	147	Impostos a recolher		10	51
<b>Não circulante</b>		<b>1.090</b>	<b>1.389</b>	Outras contas a pagar		32	178
Imobilizado	6	1.063	1.351	<b>Não circulante</b>		<b>1.090</b>	<b>1.389</b>
Intangível		27	38	Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	1.090	1.389
				<b>Patrimônio líquido</b>	11	<b>207</b>	<b>168</b>
				Patrimônio social		207	168
<b>Total do ativo</b>		<b>2.364</b>	<b>2.776</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.364</b>	<b>2.776</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
(Em milhares de Reais)			
	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total/Saldos
<b>em 31 de dezembro de 2014</b>	-	-	-
Superávit dos exercícios	-	168	168
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	-	<b>168</b>	<b>168</b>
Superávit dos exercícios	-	39	39
Incorporação do Superávit	162	(162)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>162</b>	<b>45</b>	<b>207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Associação dos Artistas Amigos da Praça ("Associação"), foi constituída em 10/06/2010, sendo uma Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos: • Desenvolver e administrar projetos sócio educacionais, culturais e institucionais; • Valorizar a arte e a educação como agentes da transformação social, discutindo questões como, ética, cidadania, inclusão, diversidade e autonomia; • Promover intercâmbios e estágios com Associações públicas e privadas, nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos, entre os diversos segmentos artísticos como, artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outros; • Compartilhar com a população os resultados obtidos em suas diversas iniciativas oferecendo atividades culturais de qualidade; • Oferecer a população atividades de formação e difusão cultural em diversas áreas das artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outras; • Fomentar as atividades artísticas, culturais e educacionais; • Irradiar e fomentar ideias e ações para outras localidades a partir do histórico de intervenções artísticas já realizadas na Praça Roosevelt e seu entorno; • Produzir e lançar bens culturais, tais como: espetáculos teatrais, exposições, publicações, registros audiovisuais e outras atividades e eventos que atendam os objetivos da Associação; • Criar uma rede de relações na qual os alunos de seus diversos departamentos trocaram saberes e competências; • Oferecer à população o acesso gratuito à biblioteca, arquivos e espaço de exposições; a. Prestar serviço de consultoria, curadoria e assessoria para cursos e atividades afins; • Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado o seu uso de forma diversa e ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor. Foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o Decreto 43.493 de 04/06/1998, pelo qual, através do processo SC 155977/2013, da Secretaria da Cultura, com fundamento na Lei Complementar nº 846/98, o Governador do Estado qualificou ADAAP - Associação dos Artistas Amigos da Praça como organização social da área da cultura, de modo a habilitar-se à celebração do contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes. Em 01/07/2011, a Associação formalizou junto à Secretaria de Estado e Cultura do Governo do Estado de São Paulo, o primeiro aditivo ao Contrato de Gestão referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços com o objetivo de fomentar e operacionalizar a gestão e execução de atividades e serviços na área de formação e das artes cênicas. Vide dados sobre o contrato de gestão na Nota Explicativa nº 7. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 17/02/2017. **b. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **e. Determinação do valor justo -** Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **f. Reapresentação da demonstração do resultado do exercício anterior -** As demonstrações do resultado do exercício referentes ao exercício findo em 31/12/2015, foram reclassificadas, quando aplicável, visando uma melhor comparabilidade. Abaixo apresentamos a alteração realizada: • Inclusão dos gastos de gratuidade do aluguel não cobrado, referente ao espaço físico cedido pelo Governo do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 1.050 mil. No caso, foi registrado uma receita de gratuidade em contrapartida de uma despesa de gratuidade nos mesmos montantes, sem alteração no valor do resultado do exercício. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos -** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis -** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. **Recurso vinculados a projetos -** Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. **Passivos financeiros não derivativos -** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo

custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos -** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas -** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, são registrados da seguinte forma: **• Recombimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante; **• Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **(ii) Depreciação -** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Móveis e utensílios - 10 anos; Máquinas e equipamentos - 10 anos; Software - 5 anos; Equipamentos de informática e comunicação - 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Ativos intangíveis - (i) Reconhecimento, mensuração e amortização -** O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a. **e. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros -** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes -** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **g. Demais ativos circulantes e não circulante -** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **h. Receitas e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Receitas com trabalhos voluntários e gratuidades -** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários e gratuidades. Os trabalhos voluntários são compostos pelos membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Os valores de gratuidades, referem-se ao valor de aluguel não pago pela Associação, uma vez que são áreas cedidas pelo Governo do Estado de São Paulo. Foram considerados como as principais estimativas para avaliação do preço do aluguel não pago: (i) o metro quadrado utilizado pela Associação e (ii) o preço do metro quadro de aluguel da região para escritórios comerciais.

	2016	2015
<b>4. Recursos vinculados a projetos.</b>		
Caixa	2	4
Banco conta movimento	11	1
Aplicações financeiras	963	292
	<b>976</b>	<b>297</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (90% a 91% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2015). Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

	Saldo em 31/12/2015	Valores recebidos / repasses	Captção de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Ativo e intangível	Saldo em 31/12/2016
Contrato de Gestão (09/2013)	-	9.148	951	238	(10.349)	29	17
	-	<b>9.148</b>	<b>951</b>	<b>238</b>	<b>(10.349)</b>	<b>29</b>	<b>17</b>

  

	Saldo em 31/12/2014	Valores recebidos / repasses	Captção de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Ativo e intangível	Saldo em 31/12/2015
Contrato de Gestão (09/2013)	1.587	9.832	120	402	(12.263)	322	-
	<b>1.587</b>	<b>9.832</b>	<b>120</b>	<b>402</b>	<b>(12.263)</b>	<b>322</b>	<b>-</b>

**• Valores recebidos/captados -** referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **• Rendimentos financeiros -** referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar (Vide Nota Explicativa nº 3.b - práticas contábeis). **• Consumo -** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2016 foram preparados e encaminhados para a Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 07/04/2016, em 14/07/2016 e 19/10/2016, respectivamente. A prestação de conta referente ao relatório de atividades anuais será enviada em fevereiro de 2016. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **Contrato de Gestão -** O Contrato de Gestão Nº 09/2013 tem por objeto o fomento, operacionalização e gestão de atividades e serviços relacionados ao teatro, com processo de formação em artes cênicas, com ênfase em teatro, buscando crescimento artístico, técnico e pessoal, além de cursos de extensão cultural, com as vertentes de iniciação, reflexão e produção, com acesso às etapas de base, aprofundamento e viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas. O atual Contrato de Gestão foi assina-

do em 27/12/2013 com vigência de 01/01/2014 até 30/06/2018. O valor total do contrato é de R\$ 72.536 mil. Por meio do 2º Termo Aditivo do contrato de gestão assinado em 30/07/2015, o seu valor global foi ajustado para R\$ 69.977 mil. Por meio do 3º Termo Aditivo do contrato de gestão assinado em 30/07/2016, o seu valor foi ajustado para R\$ 61.941 mil, com expectativa de repasses anuais de:

	2016	2015
Em 2014	15.109	
Em 2015	9.832	
Em 2016	9.148	
Em 2017	17.969	
Em 2018	9.883	
	<b>61.941</b>	

**8. Salários, férias e encargos sociais**

	2016	2015
Provisão de férias	458	516
INSS a recolher	238	247
IRRF a recolher	73	75
FGTS a recolher	37	41
PIS a recolher	11	12
	<b>817</b>	<b>891</b>

**9. Provisão para contingências:** A Associação não é parte (polo passivo) em nenhuma ação judicial em 31/12/2016, conforme confirmação por nosso escritório de assessoria jurídica. **10. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho de Administração. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

continua...

...continuação

Em 31/12/2016 houve o reconhecimento de trabalho voluntário por parte de Conselheiros da entidade no montante de R\$ 149 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3(i). **11. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado, na mesma área de atuação, escolhida pelo Conselho de Administração e o patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

<b>12. Receitas operacionais</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contrato de gestão	8.948	11.741
Receita com prest de serv - Paula Souza (nota 5)	1.336	1.070
Outras receitas de captação	198	-
Rendimento de aplicações financeiras	238	402
Outras receitas	11	-
Trabalho voluntário	150	150
Aluguel gratuidade	1.174	1.050
	<b>12.005</b>	<b>14.413</b>
<b>13. Despesas com pessoal</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários	(3.607)	(3.719)
Encargos sociais	(1.648)	(1.665)
Benefícios	(1.029)	(1.144)
Férias	(464)	(464)
Serviços autônomos	(92)	(345)
Décimo terceiro salário	(337)	(337)
Outros	(26)	(99)
	<b>(7.203)</b>	<b>(7.773)</b>
<b>14. Despesas com prestadores de serviços</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Artistas convidados	(296)	(1.285)
Vigilância e segurança	(345)	(304)
Limpeza e higiene	(284)	(292)
Assessoria e consultoria contábil e jurídica	(147)	(158)
Informática	(125)	(130)
Outros	(80)	(78)
	<b>(1.278)</b>	<b>(2.248)</b>

**15. Despesas gerais e administrativas**

Bolsas auxílio	(358)	(822)
Aluguel	(640)	(692)
Manutenção	(109)	(284)
Água, luz, internet e telefone	(215)	(187)
Doações de ingressos SP Escola	(74)	(85)
Intercâmbios e viagens	(34)	(79)
Materiais para aula e cursos	(43)	(64)
Despesas com transportes	(50)	(59)
Filmagens e produções	(17)	(56)
Material com itens de consumo	(26)	(44)
Despesas com eventos	(5)	(2)
Outros	(288)	(249)
	<b>(1.860)</b>	<b>(2.623)</b>

**16. Instrumentos financeiros:** A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos

Ivam Cabral - Diretor Presidente

Ivan Szoboszlaj - CRC 1SP 204074/O-1 - Técnico Contábil

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Diretores e Conselheiros do **Associação dos Artistas Amigos da Praça** - São Paulo - SP. **Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Artistas Amigos da Praça, ("Associação")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Artistas Amigos da Praça**, em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2015, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 23/02/2016, com modificação referente a ajustes de exercícios anteriores, registrados diretamente no patrimônio líquido da Associação, em desacordo com as práticas contábeis. Nossa opinião não tem modificação relacionado a esse assunto. **Respon-**

**bilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **I** - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nos-

sa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **O** - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação; **A** - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; **C** - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional; **A** - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

**BDO RCS Auditores Independentes** - SS CRC 2 SP 013846/O-1  
**Mauro de Almeida Ambrósio** - Contador CRC 1 SP 199692/O-5

**CONTRATO DE GESTÃO - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS**

**Contratante:** Secretaria do Estado da Cultura. **Contratada:** Associação dos Artistas Amigos da Praça. **Entidade Gerenciada:** Associação dos Artistas Amigos da Praça. **CNPJ:** 11.416.041/0001-80. **Endereço/Cep:** Rua Marques de Itu, 273 - Vila Buarque - CEP 01223-001. **Responsável pela Organização Social:** Ivam Cabral. **Objeto do Contrato de Gestão:** Fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural em conformidade com Anexo I do Programa de trabalho e Prestação de Serviços.

EXERCÍCIO: 2016				
Documento	Data	Vigência	Valor - R\$	
Contrato de Gestão nº 0009/2013	27.12.13	04 anos e 06 meses	13.500.000,00	13.500.000,00
1ª Termo de Aditamento do				
Contrato de Gestão nº 0009/2013	08.09.14	04 anos e 06 meses	1.609.467,58	74.145.642,58
2ª Termo de Aditamento do				
Contrato de Gestão nº 0009/2013	03.08.15	04 anos e 06 meses	-413.411,25	69.976.667,25
3ª Termo de Aditamento do				
Contrato de Gestão nº 0009/2013	30.06.16	04 anos e 06 meses	-	61.940.590,00

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
Data Prevista Para o Repasse	Valores Previstos: R\$	Data do Repasse	Número do Docto De Credito	Valor Repassados (R\$)
20/01/2015	2.276.500,00	06/01/2016		436.000,00
25/04/2016	1.800.000,00	18/01/2016		2.276.500,00
25/06/2016	345.278,00	02/05/2016		1.800.000,00
25/07/2015	2.145.278,00	17/06/2016		345.278,00
10/11/2016	2.145.334,00	22/07/2016		2.145.278,00
		16/11/2016		2.088.064,48
		29/11/2016		57.213,52

(A) Saldo do Exercício Anterior 143.122,32  
(B) Repasses Públicos no Exercício 9.148.334,00  
(C) Receitas com Aplicações Financeira dos Repasses Públicos 156.271,18  
(D) Outras Receitas Decorrentes da Execução do Ajuste 5.959,39  
(E) Total de Recursos Públicos (A+B+C+D) 9.453.686,89  
(F) Recursos Próprios da Organização Não Governamental 1.250.682,10  
(G) Total de Recursos Disponíveis no Exercício (E+F) 10.704.368,99  
O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da **Associação dos Artistas Amigos da Praça**. Vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício de 2016 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

QUADRO DE METAS - CURSOS REGULARES								
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	Realizado				
4.1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas	376			
			2º Trim	480 horas	560			
			3º Trim	480 horas	488			
			4º Trim	480 horas	496			
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	1.920			
			ICM%	100%	100,0%			
			Número de Matriculados			1º Trim	50	51
						2º Trim	50	51
						3º Trim	50	55
						4º Trim	50	57
<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes*	53,5						
ICM%	100%	107%						
4.1	Cenografia e Figurino	Carga Horária				1º Trim	480 horas	376
						2º Trim	480 horas	560
						3º Trim	480 horas	488
						4º Trim	480 horas	496
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	1.920			
			ICM%	100%	100,0%			
			Número de Matriculados			1º Trim	50	54
						2º Trim	50	54
						3º Trim	50	55
						4º Trim	50	55
<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes*	54,5						
ICM%	100%	109%						
4.1	Direção	Carga Horária				1º Trim	480 horas	376
						2º Trim	480 horas	560
						3º Trim	480 horas	488
						4º Trim	480 horas	496
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	1.920			
			ICM%	100%	100,0%			
			Número de Matriculados			1º Trim	40	40

**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS**

Categoria ou Finalidade da Despesa	Despesas Contabilizadas Neste Exercício (R\$)	Despesas Contabilizadas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R\$) (H)	Despesas Contabilizadas Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R\$) (I)	Contabilizadas Neste Exercício a Pagar em Exercícios Seguintes (R\$)
1.1 Salário + Encargos+ Benefícios	7.159.004,20		941.554,01	6.335.689,65
1.2 - Autonomos e Pessoa Juridica	254.282,65		-	254.282,65
<b>2. Medicamentos</b>	406,33		-	406,33
<b>3. Generos Alimentícios</b>	8.387,89		-	8.387,89
<b>4. Outros Materiais de Consumo</b>	19.085,90		-	19.085,90
<b>5. Outros Serviços de Terceiros</b>	1.022.002,53		-	1.022.002,53
<b>6. Locação de imóveis</b>	619.034,46		-	619.034,46
<b>7. Locação diversas</b>	21.220,42		-	21.220,42
<b>8. Utilidades Publicas</b>	214.733,64		-	214.733,64
<b>9. Combustível</b>				
<b>10. Bens e Materiais Permanentes</b>	36.307,80		-	36.307,80
<b>11. Obras</b>				
<b>12. Despesas Financeiras e Bancárias</b>	12.422,39		-	12.422,39
<b>13. Outras Despesas</b>	<b>701.403,82</b>		<b>116.230,92</b>	<b>565.092,47</b>
13.1 Outras Despesas área fim	520.942,78		<b>116.230,92</b>	<b>384.631,43</b>
13.2 Outras Despesas área meio	180.461,04		-	180.461,04
<b>Total de Despesas</b>	<b>10.068.292,03</b>	<b>1.057.784,93</b>	<b>9.108.666,13</b>	<b>959.625,90</b>

**Demonstrativo do Saldo Financeiro do Exercício**  
(G) Total de Recursos Disponível no Exercício 10.704.368,99  
(J) Despesas Pagas no Exercício (H+I) 10.166.451,06  
(K) Recurso Público Não Aplicado (E - (J-F)) 537.917,93  
(L) Valor Devolvido ao Órgão Público 252.358,90  
(M) Valor Autorizado Para Aplicação No Exercício Seguinte (K-L) 790.276,83  
Declaramos na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as pelas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme Plano de Trabalho aprovado. Proposto pelo Órgão Público Contratante. São Paulo, 03 de fevereiro de 2017.  
Diretoria - Ivam Cabral - Diretor Executivo

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	Realizado				
					2º Trim	40	40	
			3º Trim	40	41			
			4º Trim	40	41			
			<b>META ANUAL</b>	40 aprendizes*	40,5			
			ICM%	100%	101,2%			
4.1	Dramaturgia	Carga Horária	1º Trim	480 horas	376			
			2º Trim	480 horas	560			
			3º Trim	480 horas	488			
			4º Trim	480 horas	496			
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	1.920			
			ICM%	100%	100,0%			
			Número de Matriculados			1º Trim	50	50
						2º Trim	50	50
						3º Trim	50	51
						4º Trim	50	52
<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes*	50,8						
ICM%	100%	101,5%						
4.1	Humor	Carga Horária				1º Trim	480 horas	376
						2º Trim	480 horas	560
						3º Trim	480 horas	488
						4º Trim	480 horas	496
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	1.920			
			ICM%	100%	100,0%			
			Número de Matriculados			1º Trim	50	52
						2º Trim	50	52
						3º Trim	50	50
						4º Trim	50	49
<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes*	50,8						
ICM%	100%	101,5%						
4.1	Iluminação	Carga Horária				1º Trim	480 horas	376
						2º Trim	480 horas	560
						3º Trim	480 horas	488

